A.G.

Collor, em Alagoas, percorreu os estragos deixados pela chuva

Collor reafirma caça a corruptos

Maceió — O candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, confirmou ontem nesta capital, que vai ter uma audiência com o ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, para apresentar nomes de integrantes do Governo Federal envolvidos com corrupção. Collor não adiantou os nomes que serão levados ao ministro, mas salientou que Dias Corrêa defende "um Governo corrupto, exatamante contrário às propostas por mim apresentadas". O presidenciável do PRN garantiu não temer a determinação do ministro da Justiça de apurar possíveis corrupções durante seu governo em Alagoas.

"Meu governo foi nítido e transparente. O ministro da Justiça vai perder tempo se quiser descobrir atos administrativos relacionados com corrupção", disse Collor, lembrando que a questão envolvendo seu governo e a devolução do ICM da casa própria aos usineiros de Alagoas foi em cumprimento de determinação aprovada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) quando o próprio Dias Corrêa era ministro desta Corte. "Não houve corrupção no caso do ICM. Tudo foi feito pelo governo de Alagoas acatando decisão do Supremo favorável ao usineiros, e a decisão foi tomada na época em que o ministro da Justiça era dos quadros do STF, completou Collor.

"Casseta"

O ex-governador de Alagoas chegou em Maceió pouco depois de 9h30 e foi recebido por poucas pessoas. Estavam no aeroporto apenas o governador Moacir Andrade (PRN), e alguns secretários estaduais. Collor desembarcou do jatinho acompanhado do jornalista Sebastião Nery, novo integrante da comitiva do candidato, e de assessores mais próximos - o deputado federal Renan Calheiros (PRN-AL), o deputado estadual Cleto Falcão (sem partido) e o jornalista Claúdio Humberto Rosa e Silva. Antes de embarcar no helicóptero que o levou para sobrevoar as áreas mais atingidas pelas enchentes em Alagoas, Collor disse que os 45 por cento apurados pela Pesquisa Gallup encomendada pela revista "Isto é Senhor" refletem o caminho correto que sua candidatura percorre. Na prévia eleitoral realizada paralelamente às eleições da Federação Nacional de Jornalistas (Fenaj) em Alagoas, Collor aparece em segundo lugar, com 33 votos, empatado com o candidato do PL, Guilherme Afif Domingos, Lula, do PT, foi o mais votado, com 40 votos.

Ainda no aeroporto, Collor disse não ter achado "muito criativa" a capa da revista "Casseta Popular" em que ele aparece numa fotomontagem pouco presidenciável. "Sou leitor da Casseta", observou Collor, "mas não achei divertida esta capa do último número". Collor garantiu que não vai mover nenhum processo contra os responsáveis pela "Casseta Popular".